

# CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS DE ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL ATRAVÉS DAS MÍDIAS SOCIAIS EM TEMPO DE PANDEMIA: HORTA CASEIRA

Congresso Online de Educação Alimentar e Nutricional, 1<sup>a</sup> edição, de 14/12/2020 a 17/12/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-66-2

VIDINHAS; Júlia Barros<sup>1</sup>, FERREIRA; Gabriela Santos de Almeida<sup>2</sup>, CERQUEIRA; Carolina Andrade<sup>3</sup>, ALMEIDA; Gabriel Chagas<sup>4</sup>, SILVA; Jéssica Rocha da<sup>5</sup>, SOUZA; Letícia da Silva<sup>6</sup>, CARVALHO; Lílian Araújo de<sup>7</sup>, RODRIGUES; Juliana de Oliveira Ramadas<sup>8</sup>, FERREIRA; Juliana Vale<sup>9</sup>, CARVALHO; Maria Cláudia da Veiga Soares<sup>10</sup>

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Em razão a pandemia ocasionada pelo surgimento do vírus SARS-CoV2, a Universidade Federal do Rio de Janeiro interrompeu suas atividades presenciais. A reinvenção de disciplinas como a de “Educação Alimentar e Nutricional” fez-se necessária para que houvesse seguimento desta dentro do Período Letivo Excepcional. Os alunos de nutrição do sexto período, para finalizar a cadeira, realizaram uma ação breve de educação alimentar através de materiais digitais em redes sociais. **OBJETIVO:** A partir da problematização acerca do desconforto físico e psicológico do isolamento social, propôs a propagação de conteúdos sobre a prática de horta caseira, uma forma de ocupação e ressignificação desse momento inoportuno. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A ação consistiu na criação de dois materiais virtuais, que abordaram questões de sustentabilidade e alimentação saudável baseados no Guia Alimentar para População Brasileira, sendo eles: um vídeo de passo a passo “Como montar sua horta caseira” e um e-book “Guia Prático: horta caseira de manjericão e salsa”, qual abordava dicas e informações sobre benefícios, receitas e plantio. A estratégia metodológica contou com a utilização de linguagem simples, imagens caseiras e propostas claras e acessíveis para o cotidiano na pandemia. Para a divulgação, foram criadas duas postagens no Instagram e um link condensado “linktr.ee”, que permitia fácil replicação e acesso aos conteúdos criados. A elaboração e divulgação contou com o apoio do projeto Horta Escolar do CEFET-RJ campus Maria da Graça-RJ, uma instituição de ensino médio e profissionalizante, que já trabalhava com a temática e contribuiu com a experiência de produção e divulgação do conteúdo e o Instituto de Nutrição Josué de Castro, ambos permitindo a propagação em suas páginas. Os materiais foram avaliados após postagem no Instagram e YouTube por meio de comentários, visualizações e curtidas em 3 dias de permanência nas redes. **IMPACTOS DA EXPERIÊNCIA:** Foi possível perceber que a propagação do conteúdo produzido sobre hortas caseiras foi de alta aceitabilidade do público alcançado, uma vez que, ao longo da divulgação houve um alcance de 144 pessoas no vídeo de passo-a-passo, 337 pessoas na primeira postagem do Instagram e 146 na segunda, junto a 63 acessos no linktr.ee. Além disto, os comentários foram imprescindíveis, nos quais o público expressou-se ao relatar que consideraram prático, descomplicado e interessante o conteúdo abordado. **REFLEXÕES FINAIS:** Para o grupo, essa experiência foi de grande enriquecimento tanto no aspecto pessoal quanto curricular, pois o trabalho em equipe amadureceu sua formação conjunta como futuros profissionais que facilmente debateram entre si e, primordialmente, alcançaram de forma positiva o público, fazendo manobras para que a mensagem chegassem de maneira clara e direta. Como reflexo dos resultados obtidos, nota-se a relevância de materiais preparados para mídias sociais como parte do espaço de diálogo em educação alimentar com a coletividade, para assim por meio deste instrumento, gerar a divulgação de conteúdo científico e a promoção da saúde para a população, desempenhando o papel de atuação do profissional de nutrição.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Alimentar e Nutricional, Horta caseira, Mídias sociais,

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro UFRJ, vidinhasjulia@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro UFRJ, gabrielasantos0809@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro UFRJ, jessicarocha097@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro UFRJ, julianaccpr@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro UFRJ, mariaclaudiaveigasoares@yahoo.com.br

<sup>6</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro UFRJ

<sup>7</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro UFRJ,

<sup>8</sup> Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca- CEFET/RJ,

<sup>9</sup> Núcleo Ampliado de Saúde da Família NASF RJ,

<sup>10</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro UFRJ,

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro UFRJ, vidinhasjulia@gmail.com  
<sup>2</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro UFRJ, gabrielasantos0809@yahoo.com.br  
<sup>3</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro UFRJ, jessicarocha097@gmail.com  
<sup>4</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro UFRJ, julianaccpr@gmail.com  
<sup>5</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro UFRJ, mariaclaudiaeigasores@yahoo.com.br  
<sup>6</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro UFRJ  
<sup>7</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro UFRJ,  
<sup>8</sup> Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca- CEFET/RJ,  
<sup>9</sup> Núcleo Ampliado de Saúde da Família NASF RJ,  
<sup>10</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro UFRJ,